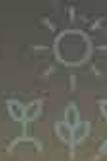


REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO



2023

2023 SERÁ O ANO PARA O AGRONEGÓCIO?

CLIMA

CAF



SEJA UM
ASSOCIADO



Sindicato Rural
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso



16

2023 SERÁ O ANO PARA O AGRONEGÓCIO?

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro Rural

6

AGRONEGÓCIO

DAP agora é CAF

14

Ferrugem asiática: A praga está no ar

20

O clima em 2023

21

AGROPECUÁRIA

Alimentação animal em tempos de chuva

23

CURSOS

Capacitação a custo zero e conhecimento mil

24

Recorde histórico e desafios para 2023

26

CULINÁRIA

Salpicão de frango

30



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **TRIÊNIO 2022/2025**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTES

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Bruccei
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTES

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE O AGRONEGÓCIO EM 2023

Presidente
Olávio Teles Fonseca

O agronegócio influencia muitos setores da economia local e internacional e com o início de um novo ano, é fundamental que se entenda o que está acontecendo no setor. As tendências agrícolas observadas neste ano provavelmente determinarão o cenário por alguns anos, questões como condições climáticas, preços

das commodities e condução fiscal e econômica no novo governo desempenharão um papel importante no Brasil e nos procedimentos agrícolas no resto do mundo.

Para este ano de 2023, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) prevê desafios, tanto no ambiente interno quanto no cenário externo, e isso poderá acarretar em um menor lucro para o setor, assim como redução de receita para o produtor rural, que afetarão as margens de lucro e poderão abalar a confiança do mercado, mudando as perspectivas para 2023.

Embora algumas tendências não indicam aceleração, a safra brasileira deve ficar acima de 310 milhões de toneladas, um valor recorde, reflexo de aumento nas áreas plantadas, principalmente da soja que pode alcançar 43,2 milhões de hectares, superando em 4% o ciclo anterior.

Em Goiás, a produção de grãos será acima de 31 milhões de toneladas, safra recorde também, mas não tanto comparada a safra nacional, uma vez que o estado passou por problemas climáticos que registraram menor produção em algumas regiões.

Apesar de otimistas, não podemos esquecer que foi criado em nosso estado projeto de lei de autoria da Governadoria do Estado, Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra), por meio de uma taxa sobre o agronegócio goiano de até 1,65%.

Estejamos atentos, o agro não só ajuda a desenvolver o país como é o alicerce para grande parte do desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente



ANO 13
EDIÇÃO 141
FEVEREIRO DE 2023

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Alecssander Fortago

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

GIRO RURAL

DIRETORIA DO SRRV: REUNIÃO DE ALINHAMENTO

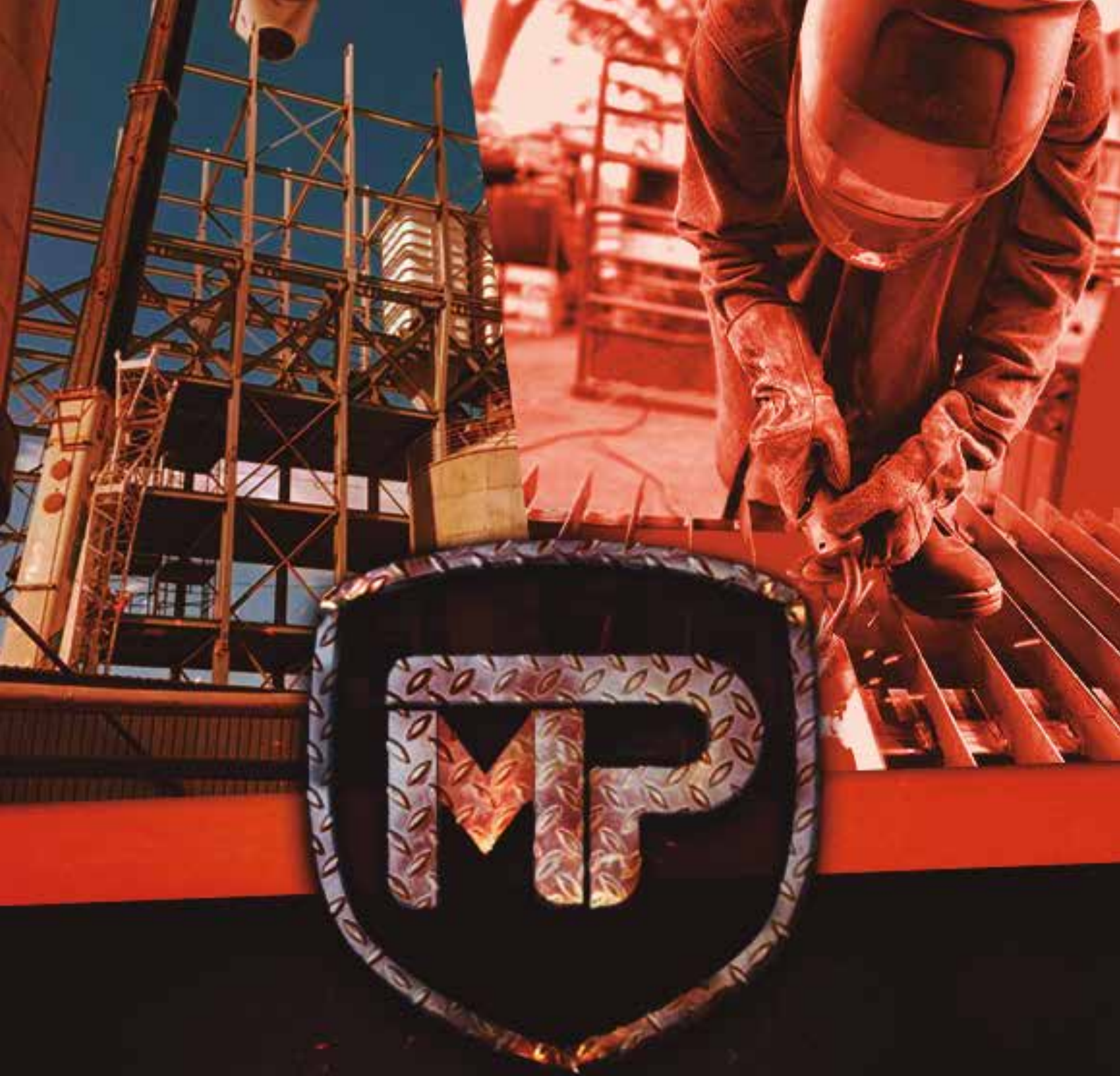
POR: MARIA LAURA MELO

De nada vale saber sobre as demandas do setor produtivo se a diretoria da instituição não estiver preparada e com os mesmos

objetivos. Os diretores do Sindicato Rural de Rio Verde reúnem-se mensalmente para alinhamento de ações tanto para o agronegó-

cio quanto para as demais áreas da sociedade, posicionamento da instituição e melhorias nos atendimentos aos associados.







**Estruturas Metálicas
Personalizadas**
para sua empresa!

**Corte Plasma CNC
Oxlcorte Plasma CNC**



Escaneie o QR CODE
e faça seu orçamento!

**(64) 3621-0270
(64) 99290-2359** 

 @metalurgicaperes
 @metalperesrv

www.metalurgicaperes.com.br

 **Metalúrgica
Peres**

EQUOTERAPIA PRIMEIRO SORRISO VOLTOU AS ATIVIDADES

POR: MARIA LAURA MELO

A terapia com cavalos é uma atividade que exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coor-

denação motora e do equilíbrio. A Equoterapia Primeiro Sorriso funciona com recursos financeiros do Sindicato Rural de Rio Verde e da Prefeitura de Rio Verde, a parceria tem mudado a vida dos praticantes e de suas famílias, considerando a

melhoria aparente na mobilidade e no convívio social. Atualmente são atendidos 120 praticantes, com idades entre 02 a 80 anos. Para participar da equoterapia é necessário ter laudo médico, que comprove a necessidade.

VBP GOIANO ALCANÇOU R\$ 107,1 BILHÕES EM 2022

POR: MARIA LAURA MELO

O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária de Goiás cresceu 3% em 2022, alcançando R\$ 107,1 bilhões, representando 9% do VBP do Brasil, mantendo o estado em quinta posição no ranking brasileiro. A maior responsável pelos bons resultados é a agricultura, que cresceu 8%, totalizando R\$ 75,6 bilhões, dentro da atividade a sojicultora representou o melhor desempenho, com cresci-

mento de 11,6%, fechando com saldo de R\$ 41,3 bilhões.

Os resultados da pecuária também foram positivos com VBP de R\$ 31,5 bilhões. De modo geral, o VBP nacional do agro permaneceu estável 0,07%. As informações foram divulgadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

De acordo com o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, esses

resultados mostram a representatividade do setor “Isso prova mais uma vez a força do nosso agro, que de forma geral vem superando as dificuldades e avançando há cinco anos seguidos”. Outros alimentos também somaram para o percentual estadual, batata (253%), Uva (+34,6%), feijão (+24,3%), algodão (+16,4%), café (+15,7%), mandioca (11,2%), cana (+9,0%), banana (+2,5%) e trigo (+2,4%).

SRRV PARTICIPOU DO ENCONTRO DE NOVOS DIRIGENTES SINDICAIS

POR: MARIA LAURA MELO

O presidente, Olávio Teles o vice-presidente, Everaldo Pereira e o tesoureiro Celso Ribeiro, participaram do Encontro de Novos Dirigentes Sindicais, promovido pelo Sistema Faeg/ Senar/ Ifag. O evento alinhou e mostrou a importân-

cia do trabalho desenvolvido pelas instituições do agronegócio, que contribuem não somente para a prosperidade da classe, mas também da sociedade.

O SRRV reafirma seu compromisso com os produtores rurais,

mostrando que essas instituições têm frentes preparadas para atuar e auxiliar nas mais variadas demandas do campo, é importante que os produtores saibam disso e usem os serviços que foram desenvolvidos para de fato ajudar.



BACKSTAGE DA EXPO RIO VERDE

POR: MARIA LAURA MELO

Reconhecida pelo Melhor Rodeio em Touros do Brasil e por ser palco para shows de renome, os preparativos para a 63ª Exposição Agrope-

cuária de Rio Verde estão intensos. O evento acontecerá de 06 a 16 de julho, mas desde já tem um público pronto para “Viver este sonho”.

O tema desta edição do evento é “VIVA ESTE SONHO”, e a comissão organizadora está fazendo de tudo para fazer com que o público sintá-se realizado.

COLABORADORES FALANDO A MESMA LÍNGUA

POR: MARIA LAURA MELO

Uma equipe unida, ciente das responsabilidades e importância para o ambiente corporativo, fazem com que o trabalho seja entregue com excelência. Com esse objetivo o presidente do Sindicato

Rural de Rio Verde (SRRV), Olávio Teles, fez uma reunião com todos os colaboradores da instituição, reafirmando a responsabilidade de cada um e dando start oficial no ano de 2023.

Os funcionários foram solícitos ao que foi dito, e sabendo que a principal função do SRRV é oferecer atendimento de qualidade aos associados e representar as pautas do agronegócio.



myFarm
UMA SOLUÇÃO ALIARE

Conheça o **software de gestão agrícola** que vai revolucionar a sua administração rural

myfarm.com.br 

     
@myfarmdigital

Miguel Mendonça
 +55 64 99248-5589



ASSOCIADO DO SRRV AQUI VOCÊ TEM DESCONTO APRESENTANDO SEU CARTÃO

10% de desconto



20% de desconto



15% de desconto



15% de desconto



A PARTIR DE
17% de desconto



15% de desconto



(64) 99211-6162
Arthur

(64) 98453-3039
Marciel

(64) 3213-7007

Rua dezolto, N° 1158, Qd. 47, Lt. 01, Bairro Popular - Rio Verde - GO

REFÚGIO

E se eu não fizer?

Refúgio é uma área específica para cultivo de plantas não Bt próxima à cultura Bt. Essa área tem a função de produzir insetos suscetíveis às proteínas inseticidas Bt.

PARA QUE SERVE?

Serve para favorecer o acasalamento entre indivíduos das duas áreas em que, insetos suscetíveis às proteínas inseticidas acasalem com eventuais insetos resistentes e, assim, gerem uma prole também suscetível ao Bt. Sendo assim, uma forma de atuar preventivamente para manter a vulnerabilidade das pragas.



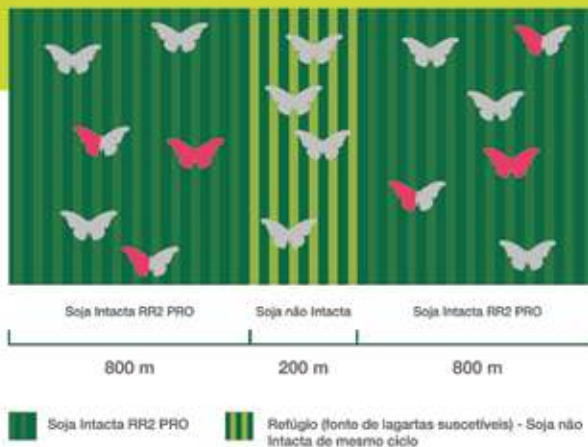
COMO É FEITO EM SOJA?

Um dos primeiros aspectos que você deve considerar é a proporção da área em relação ao total da lavoura. Geralmente, no caso da soja, o recomendado é que seja de 20%.

Outro ponto de atenção está relacionado ao ciclo da cultura. O ideal é investir em cultivares com ciclo próximo, ou seja, prefira semear a soja Bt e não-Bt na mesma época.

É recomendado não usar biológicos compostos de *Bacillus thuringiensis* na área de refúgio, já que eles podem acelerar o processo de resistência às pragas.

Um aspecto fundamental para evitar a seleção de populações de lagartas resistentes nas lavouras com a tecnologia Intacta RR2 PRO é a utilização de áreas de refúgio. Esta é uma medida preventiva que consiste na coexistência de lavouras com a tecnologia Intacta RR2 PRO ao lado de lavouras não dotadas desta tecnologia, a uma distância inferior a 800 metros (figura abaixo).



MAS SE EU NÃO FIZER?

- ✓ Perda da eficiência e durabilidade da tecnologia Bt: lagartas resistentes
- ✓ Falha no controle e
- ✓ Prejuízos financeiros



VANTAGENS E BENEFÍCIOS?

A praticidade do manejo e alta produtividade são, sem dúvida, as maiores vantagens do plantio de soja Bt, no entanto, a eficácia dessa tecnologia depende sobretudo, do refúgio da soja, pois lagartas resistentes a tecnologia são uma ameaça a produtividade das variedades Bt.



AGROSEM
ASSOCIAÇÃO GOIANA DOS PRODUTORES
DE SEMENTES E MUDAS

DAP AGORA É CAF

■ Por **Maria Laura Melo**

A Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP), desde o dia 01 de novembro de 2022 passou a ser chamado de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), porém as DAPs emitidas até 31 de outubro de 2022 continuam válidas até a data de vencimento de cada documento.

O nome mudou, mas a emissão continua garantindo aos agricultores familiares

acesso aos programas e políticas públicas para geração de renda e fortalecimento da atividade, acrescidos de melhorias.

De acordo com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, a inscrição permitirá a identificação das Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA), Empreendimentos Familiares Rurais, demais formas de organização da agricultura familiar, além de incluir a identificação de todos que integram a UFPA, incluindo os menores de idade - na DAP só era permitida a inclusão de dois titulares - e a revalidação de dados ser obrigatória a cada 2 anos.

Os documentos necessários para a carteirinha são: CNPJ; documentação comprobatória

da legitimidade dos prepostos responsáveis pela pessoa jurídica; cópia do contrato, estatuto social e regimentos internos ou instrumentos equivalentes. - End. residencial, contatos telefônicos e e-mails.

O Sindicato Rural de Rio Verde realiza o serviço de emissão de DAP's há anos para os produtores associados e não associados, e o serviço continuará com a CAF após a preparação do responsável pela emissão.



by
RARO
APRESENTA:

Coleção
joias do agro



NO PRÓXIMO 8 DE MARÇO, PRESENTEIE COM ByRARO!

VISITE NOSSO SHOWROOM E CONHEÇA ESSA LINDA COLEÇÃO!

📍Praça Valeriano Carneiro Leão, 30, Jardim Goiás - Rio Verde-GO.

📷@byrarojoias ☎️(64) 9 9344-4373



2023: COMO SERÁ O ANO PARA O AGRONEGÓCIO?

■ Por **Fabiana Sommer**

Com o aumento nos preços de fertilizantes e defensivos agrícolas em 2022, o setor não registrou os números esperados para o ano. Em meio aos custos que pegaram os produtores rurais de surpresa, as incertezas do período eleitoral, a guerra entre a Rússia e Ucrânia, aliados ao clima que não favoreceu algumas regiões, tudo isso fez com que o PIB do agronegócio tivesse uma queda.

Para este ano de 2023, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) prevê desafios, tanto no ambiente interno quanto no cenário externo, e isso poderá acarretar em um menor lucro para o setor, assim como re-

dução de receita para o produtor rural, sem contar na alta dos custos de produção que poderá permanecer. O diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi, explica que os custos com fertilizantes devem reduzir, mas não o necessário, uma vez que a alta registrada em alguns produtor ultrapassou os 100% na última safra. **“Difícilmente esses preços conseguirão voltar ao patamar de antigamente”.**

Internamente, as incertezas sobre o controle das despesas públicas e a condução da política fiscal devem impactar os custos do setor agropecuário, sobretudo em questões tributárias. A taxa Selic deve se manter elevada acarretando mais custo para o crédito, para consumo, custeio e investimento. E o crédito privado deve se consolidar como alternativa para o produtor financiar sua produção nas próximas safras.

Já na esfera internacional, as previsões de desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB) mundial podem influenciar o comportamento das exportações brasileiras do agro neste ano.

Também há estimativas de queda de crescimento econômico de alguns dos principais parceiros comerciais do Brasil, como China, Estados Unidos e União Europeia. E o cenário externo seguirá volátil com a incerteza na disponibilidade global de grãos e de insumos causados principalmente pela guerra da Rússia na Ucrânia. **“Podemos observar que de um lado temos o clima que está sendo favorável, alguns problemas pontuais no Rio Grande do Sul e no Paraná, mas pequenos em vista de anos anteriores que impactaram muito. Vamos ter uma safra boa como prevê a Conab, porém, existe uma previsão de queda das commodities agrícolas. Podemos resumir como uma**

conjuntura de estabilização de preços, com isso, os custos não terão um alívio significativo, por isso o produtor rural deve ficar atento nas questões gerenciais de risco. Travar os custos seria algo extremamente interessante, assim como estar sempre acompanhando o mercado, não existe espaço para erros", reforça Bruno Lucchi.

Com relação ao PIB, a CNA acredita que ele possa ter um acréscimo de até 2,5% no agronegócio com relação ao ano de 2022 devido aos elevados custos de produção, que devem permanecer no próximo ano, e da tendência de queda nos preços internacionais das commodities agrícolas. Mesmo os números não sendo os esperados,

a projeção é de uma melhora. Com relação ao VBP (Valor Bruto da Produção), que mede o faturamento da atividade agropecuária (dentro da porteira), a tendência para este ano é de um aumento de 1,1% em relação a 2022, mostrando um ritmo menor de expansão, puxado pelo comportamento da pecuária, que deve ter uma receita 2,3% menor em 2023 em relação a este ano.

A CNA reforça que o momento agora é do produtor estrar cada vez mais ao lado das entidades que o representam. **"Estamos acompanhando de perto projetos de lei que estão tramitando, como por exemplo a reforma tributária, a PEC 45, uma vez que se medidas forem aprovadas, o ônus cairá sobre toda a população brasileira e é por isso que a CNA está bem alinhada e trabalhando para mostrar quais os impactos se tais PECs forem aprovadas"**.

O diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi, salienta ainda que o produtor rural deve se atentar neste ano com a **segurança jurídica**,



por este motivo a CNA já tem estruturado ações que possam dar maior tranquilidade e paz ao campo; **crédito** uma vez que alguns produtores tem relatado que não conseguem financiamentos bons, que as taxas estão elevadas, acima de 20% e nesse contexto a Confederação já tem discutido formas alternativas para ajudar o produtor rural a trabalhar com maiores prazos, agilidade e menores taxa de contratação, além de menos burocracia, construir novas soluções, esse é o caminho.

Em resumo este ano o produtor rural deve frear um pouco até saber para qual lado o país irá caminhar e ajudar a construir agendas que aumen-

tem a competitividade por meio de participações junto as instituições. **“Nossa ideia é estarmos em conjunto construindo um agro cada vez mais forte”**, reforça Lucchi.

Daro o Engenheiro Agrônomo e Coordenador Institucional do IFAG Leonardo Machado, o ano iniciou com ameaças econômicas no cenário nacional, com baixo crescimento econômico nos países desenvolvidos e elevada inflação e isso ameaça a demanda internacional e a oferta de crédito, que prejudica o setor rural. Além disso, a safra 22/23 é marcada também por elevados custos, que completam o quadro de preocupações no ano de 2023. **“Diante disso, as perspectivas são preocupantes. No entanto, o setor é resiliente, e mesmo diante destas ameaças há um otimismo em relação a um ano farto na produção”**.

O IFAG acredita ainda que, apesar de uma baixa nos preços dos fertilizantes, isso não será suficiente para aliviar os custos do produtor rural, frente ainda as perspectivas de preços mais reduzidos nas principais commodities. Outro fator importante é que como os produtos brasileiros são cotados em bolsas internacionais, e há uma expectativa de crescimento menor da economia mundial, isso pode acarretar em menor lucro para os produtores neste ano. **“O Brasil é um dos principais exportadores do agro**

mundial, assim qualquer modificação na conjuntura internacional causa pressão na demanda e, conseqüentemente, no mercado interno do agro brasileiro”.

A SAFRA

A safra brasileira deve ficar acima de 310 milhões de toneladas, um valor recorde, reflexo de aumento nas áreas plantadas, principalmente da soja que pode alcançar 43,2 milhões de hectares, superando em 4% o ciclo anterior. A oleaginosa também deve recuperar a produtividade, favorecida pelas condições climáticas, em 17% na comparação com a safra passada e a produção deve totalizar 153,5 milhões de toneladas.

Em Goiás, a produção de grãos será acima de 31 milhões de toneladas, safra recorde também. No entanto, diferente da safra brasileira, não teremos recorde na produção de soja, visto que Goiás registrou problemas climáticos. **“Porém, tanto os números da safra do Brasil como de Goiás dependem do bom desempenho da**

segunda safra, que deve ser plantado nos próximos meses”, afirma Machado.

PONTOS DE ATENÇÃO

Com custos elevados e forte variação no preço das commodities é fundamental a análise da rentabilidade para um melhor posicionamento.

Este ano é fundamental que os produtores tenham os custos de produção na ponta do lápis. **“O ano de 2023 será de muitos desafios para a agricultura, em relação principalmente a esse ambiente de turbulência política devido à mudança de governo, também relativo a questões climáticas que vêm preocupando os produtores e uma grande insegurança em se posicionar no mercado, tanto na comercialização da colheita que há de vir quanto na aquisição de insumos e outros bens necessários à produção da safra 2023/2024. Diante de todas essas dificuldades, nós recomendamos que os produtores do Estado de Goiás tenham cautela, paciência e equilíbrio. Sabemos da responsabilidade em manter nossa atividade sustentável e acreditamos sim que, ao longo do ano, nós teremos as oportunidades necessárias para que consigamos colocar em prática os nossos projetos e possamos ter uma colheita lucrativa e compatível com os investimentos realizados”**, conclui o Presidente da Aprosoja Goiás Joel Ragagnin.



O BRASIL DA **PRODUÇÃO** É O BRASIL DA **SOLUÇÃO!**

CONECTE-SE A PRODUTIVIDADE E CONHEÇA TODAS AS
SOLUÇÕES DA CASE IH PARA POTENCIALIZAR OS
SEUS RESULTADOS EM 2023.

PLANALTO, SEU CONCESSIONÁRIO
CASE IH EM RIO VERDE E REGIÃO.



PLANALTO

CASE IH

FERRUGEM ASIÁTICA: A PRAGA ESTÁ NO AR

■ Por **Maria Laura Melo**

A agricultura é um dos segmentos mais rentáveis e em constante crescimento, em Goiás isso é justificado no Valor Bruto da Produção (VBP), que na atividade totalizou R\$ 75,6 bilhões, crescimento de 8%, o cultivo de soja apresentou o melhor desempenho com R\$ 41,3 bilhões, aumento de 11,6%.

Os números não se fazem só e para colher bons resultados é preciso assumir todos

os riscos do plantio, na sojicultura uma das maiores preocupações é a ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, que influencia a desfolha precoce, impedindo a completa formação dos grãos, que com a ausência de controle pode ocasionar grandes perdas na produtividade.

Com o intuito de monitorar e diagnosticar o fungo na região, o Sindicato Rural de Rio Verde (SRRV), Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano (Gapes), Xecape Rural e Universidades, entre os meses de dezembro a fevereiro, disponibilizam o laboratório de fitopatologia na Casa do Produtor, oferecendo gratuitamente aos produtores rurais associa-

dos e não associados, o serviço de análise da soja.

Reaberto em dezembro, o laboratório já realizou a análise de 1050 amostras, sendo que destas, 10 testaram positivo para o fungo. Os casos foram diagnosticados nas regiões de Rio Verde, Quirinópolis, Paraúna, Montividiu e em Caiapônia.

O laboratório encerra as atividades no início deste mês de fevereiro com o avanço da colheita.



O CLIMA EM 2023

■ Por **Fabiana Sommer**

As previsões meteorológicas indicam a influência da La Niña para a região de Rio Verde pelo terceiro ano consecutivo. Com isso, as chuvas devem se manter dentro do esperado e isso significa boa distribuição espacial e temporal das chuvas no período de janeiro a março e setembro a dezembro. Assim com as chuvas, a temperatura e a umidade relativa do ar média anual deve se manter dentro da normalidade, que é de 25°C e 67%, respectivamente.

É fundamental que se entenda que toda e qualquer região enfrenta problemas relacionados as condições meteorológicas. Em Rio Verde, segundo o climatologista e Professor na Faculdade de Agronomia da Universidade de Rio Verde (UniRV) Professor Doutor Gilmar Oliveira Santos existem dois momentos importantes que são os meses de abril e setembro. **“Esses meses correspondem ao início (setembro) e término (abril) do período chuvoso na região. A preocupação se dá pelo fato de que caso ocorra o retardamento das chuvas, pode comprometer a segunda safra (milho) devido à maior demanda de água da cultura ocorrer no momento de menor disponibilidade (abril e/ou maio). Ainda é cedo para afirmar se irá ou não chover nesses períodos**

na região, mas, historicamente, em épocas de influência La Niña, no mês de abril tem chovido na região de 40 a 91 mm”, explica.

Apesar disso, as previsões meteorológicas são muito instáveis e podem oscilar em um curto período de tempo, como por exemplo a ZARC (Zona de convergência do Atlântico Sul) principal fator de alteração do clima na região. De acordo com o Professor Doutor Gilmar Oliveira Santos, a ZARC é caracterizada por um corredor de umidade que segue na direção noroeste/sudeste que eleva os níveis de umidade do ar pelo trajeto, elevando as possibilidades de chuva em toda a região. **“A perda da intensidade da ZARC pode comprometer as chuvas na região”,** comenta.

O desafio maior para o clima é identificar se irá haver **“chuva na colheita”** e **“quando começa a chover”,** ou melhor em uma data pontual, por este motivo, a principal dica do professor Doutor Gilmar Oliveira Santos é o produtor adquirir uma estação meteorológica. **“O produtor é refém das condições meteorológicas e poucos procuram ao menos conhecer as condições de sua propriedade. A estação meteorológica além de fazer o monitoramento meteorológico em tempo real, os dados de até 30 dias, ficam disponíveis em um aplicativo de fácil manuseio. Dados acima de 30 dias são obtidos pela plataforma (site). Além disso, o produtor consegue ter acesso a previsão do tempo para a sua propriedade pelos próximos 15 dias”.** Isso o auxilia na tomada de decisão que seja para realizar uma pulverização, irrigação ou qualquer outra atividade na propriedade que exija o monitoramento das condições meteorológicas na área.

PARA QUEM NÃO CONHECE A REGIÃO, COMO PODEMOS CARACTERIZAR O CLIMA DO SUDOESTE GOIANO?

O clima da região de Rio Verde é Aw Tropical (Köppen), com duas estações climáticas bem defi-



nidas, sendo uma seca e amena (abril a setembro) e outra quente e chuvosa (outubro a março). O município se caracteriza com valores médios diário de temperatura do ar de 25 ± 6,0°C, umidade relativa de 66,3 ± 13,6%, velocidade do vento de 1,4 ± 0,8 m s⁻¹, brilho solar de 6,1 ± 3,0 h, radiação solar de 17,3 ± 3,8 MJ m⁻² e evapotranspiração de referência de 3,8 ± 0,4 mm. A precipitação média é próximo de 1.600 mm ano⁻¹, concentrando de outubro a março (86,8%). Neste período, há excedente hídrico de 607 mm, sendo os meses de março (185 mm) e fevereiro (142 mm) os meses mais intensos. A deficiência hídrica é de 217 mm, sendo os meses de setembro (73 mm) e agosto (67,3 mm) os meses mais críticos. A reposição total de água no solo ocorre, historicamente, após o dia 20 de novembro.

Siga as redes sociais do Professor Doutor Gilmar Oliveira Santos

Instagram:

@Prof. Gilmar

Oliveira Santos

...

Transformando seus grãos em desenvolvimento e sustentabilidade!

O Grupo Cereal está comprometido em fornecer soluções inovadoras e sustentáveis para o desenvolvimento de nossa comunidade, transformando seus grãos em oportunidades de crescimento e agregando valor à sua produção. Levando cada vez mais alimentos e energia pra o mundo!



 (64) 3611-8400

 www.grupocereal.com.br


Grupo Cereal

ALIMENTAÇÃO ANIMAL EM TEMPOS DE CHUVA

■ Por **Martia Laura**

Em tempos de chuva alimentar o gado com pastejo é mais viável, considerando a alta disponibilidade e facilidade no ganho de peso animal – cerca de 400 g/animal/dia. Pesquisa divulgada pela Embrapa, aponta que a necessidade de suplementação desta forma depende da quantidade de Fração Degradável no Rúmen (PDR), que em baixos volumes, não fará com que o rebanho tenha bons índices produtivos.

Mesmo com as pastagens, é importante que os pecuaristas tenham em mente que a alimentação sozinha não consegue gerar resultados zootécnicos sa-

tisfatórios, desse modo para melhores resultados existe o “*tripé da produção animal*”, baseado em nutrição (dieta de acordo com as necessidades do organismo do animal), genética (capacidade de produção) e manejo (operações para adequação do ambiente). De acordo com o veterinário do Sindicato Rural de Rio Verde, Juliano Aquino, esses cuidados são benéficos para o pecuarista, rebanho e meio ambiente “*a nutrição de qualidade é benéfica para o pecuarista- garantia de maior produtividade e redução de custos, animais-bem-estar, e para o meio ambiente – minimização de dejetos e pressão ambiental*”.

Cria, recria e engorda, o pasto consegue fornecer nutrientes suficientes?

Os rebanhos são alimentados, medicados e cuidados para garantir a qualidade da entrega do produto que chega na mesa dos consumidores, para isso são traçadas dietas definidas de acordo com o objetivo a ser alcançado, seja para a produção de carne, leite ou reprodução.

Pastejo e suplementação vacas de cria

Se bem manejada e suplementada com mistura mineral, a pastagem consegue proporcionar altas taxas de natalidade

Pastejo e suplementação recria e engorda

O foco é aumentar a utilização do pasto em relação ao fornecimento de energia, proteína, minerais e ionóforos, feito isso haverá redução na idade de abate ou de primeira cria.

Por fim, independente da época do ano, ou dos objetivos serem cria, recria ou engorda o preparo conta muito, pois o rendimento da atividade está diretamente ligado ao investimento e atenção.



Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



CAPACITAÇÃO A CUSTO ZERO E CONHECIMENTO MIL

■ Por **Maria Laura**

Um dos maiores impasses da qualificação profissional é o valor cobrado por cursos, em contrapartida o mercado de trabalho exige bons profissionais.

Sanando as demandas dos trabalhadores e de quem precisa empregar, o Sindicato Rural de Rio Verde em parceria com o Senar-Go, oferece gratuitamente todos os meses cursos para qualificação de mão de obra para o agronegócio.

Durante os dias 23/01 a

26/01, foram ministrados os cursos de Pilotagem de Drones, Avicultura, Prevenção de Acidentes com Defensivos Agrícolas e Operação e Manutenção de máquinas Agrícolas, levando os participantes a viverem a teoria e a prática das atividades do campo. Thiago Ferreira é instrutor do curso de Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas, ensinando uma turma de 16 alunos, afirmou que todo o conteúdo aplicado é pensado nas demandas do dia a dia da fazenda. ***“O intuito do treinamento é preparar os alunos para fazerem um bom trabalho no campo, deixamos tudo bem claro de maneira que até aqueles que tem maior dificuldade, saibam o que fazer”.***

Capacitação sem custos

A parceria entre Sindicato Rural de Rio Verde e Senar-Go tem entregado bons resultados aos produtores rurais, capacitando gratuitamente mão de obra para o campo. Abrindo a temporada, foram realizados 18 treinamentos, capacitando cerca de 180 pessoas nas mais variadas áreas.

Para saber sobre os cursos disponíveis, datas e vagas, entre em contato com os mobilizadores através do WhatsApp, Max Gomes (64) 99299-4779 ou Priscilla Guardiano (64) 99955-4779.





SEMANA 
PATRIMONIAL

**SEGUROS
DO SICOOB,
PRA TUDO
FICAR BEM.**

Agência Praça 05 de Agosto
Rua Rui Barbosa esq. Rua Nizo
Jaime de Gusmão, N° 854, Centro
Telefone: 64. 3623-5005

Agência Bairro Popular
Rua 72, N° 781
Bairro Popular
Telefone: 64. 3623-4368

Agência Buriti Shopping
Rua O, N° 1044, Qd. 15, Lt A, Loja 243 B
Residencial Jardim Campestre
Telefone: 64. 2142-7702

Semana Patrimonial.

Casa e empresa você já conquistou.
Agora, conquiste a sua tranquilidade.



SICOOB
Unidades

RECORDE HISTÓRICO E DESAFIOS PARA 2023

■ Por **Alexandra Lacerda - alexandra.lacerda@senar-go.com.br**

O Senar Goiás iniciou 2023 comemorando grandes conquistas. Foram números recordes de atendimento no ano passado, o que mostra a aceitação do produtor rural em relação às ações e trabalhos oferecidos pela instituição. Um dos principais avanços está na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), praticamente dobrando o número de assistidos e fazendo a diferença na vida de quem vive no campo, levando conhecimento técnico e gerencial, es-

pecialmente ao médio e ao pequeno produtor.

Em 2023, os desafios continuam, pois, ao comemorar 30 anos de existência, o Senar tem um olhar voltado para tecnologia e inovação e o fortalecimento da parceria com a Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e Sindicatos Rurais em todo Estado. Nesta entrevista à Campo, o superintendente do Senar Goiás, Dirceu Borges, traz um panorama do que foi trabalhado no ano passado, além de próximos passos e ações que vão integrar a atuação da entidade neste ano. Confira!

1 O Senar Goiás encerrou o ano de 2022 com números expressivos que resultaram na maior realização da história de treinamentos de Formação Profissional Rural (FPR) e

Promoção Social (PS). Como se chegou a esse resultado?

2022 foi um ano histórico para o Senar em números de ações. É resultado da soma de esforços entre equipe técnica, instrutores, mobilização dentro dos sindicatos rurais, enfim, todos em um propósito único de realizar capacitações, levando para os nossos produtores rurais mais conhecimento e ferramentas para produzir cada vez melhor, de forma mais eficiente e sustentável. Comemoramos



PULVERIZE
SOLUÇÕES AÉREAS

64. 2142-8975
☎ 99653-7199 / ☎ 99211-7910
📱 @pulverize_solucoes_aereas
Rua Goiânia n° 1859 (Próximo a UPA)

Pulverização aérea e
Distribuição de sólidos
com aplicação por **Drone Agrícola.**

com muito orgulho mais de sete mil ações, número jamais realizado em quase 30 anos de Senar em Goiás. Por isso, posso dizer que o ano de 2022 foi um ano bastante positivo.

2 A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) foi outra área muito procurada pelos produtores do Estado?

A Assistência Técnica e Gerencial do Senar vem fazendo a mudança na vida dos produtores rurais. Dentro das oito cadeias produtivas, nós levamos assistência em todo Estado de Goiás e isso tem mudado a realidade e a qualidade de vida dos produtores, tornando mais eficiente e produtiva a atuação deles dentro da propriedade. O objetivo é ampliar, em 2023, dando sequência em um trabalho que a cada ano vem evoluindo na qualidade de nossos serviços e na quantidade de produtores assistidos.

3 Estimular a educação para quem escolheu o agro como área de atuação tem



sido uma das missões do Senar Goiás?

O Senar Goiás é visto como a maior escola da terra e por isso nós temos buscado cada vez mais levar ferramentas para estimular a educação no campo, pois educação é conhecimento e isso nunca é demais. Por isso, atuamos hoje em diferentes formatos, atendendo quem está buscando cursos presenciais ou cursos à distância. O que importa é atender quem quer se qualificar e tornar o agronegócio ainda mais eficiente.

4 É certo que o campo precisa se profissionalizar cada dia mais, e rápido. As necessidades do campo, pensando inclusive na empregabilidade e empreendedorismo, estão presentes em

projetos implantados como a formação de novos Gerentes do Agro e tiveram uma boa aceitação. Gostaria que contasse mais desse projeto.

O Senar sempre tem buscado deixar seu portfólio atualizado e paralelo a isso criar novas soluções de acordo com as demandas dos produtores rurais, buscando sempre inovar e atualizar o trabalho prestado no dia a dia, assim como atento às novidades do mercado e às demandas do produtor rural. Visando oferecer novas soluções e novos cursos, assim como programas, uma novidade que foi muito bem aceita em 2022 foi o curso Gerentes do Agro, uma necessidade antiga dos produtores rurais. Por meio de módulos, junto com outras instituições - nesse caso Ipop, um Instituto de ensino com experiência em formar profissionais com perfis sólidos para o mercado -, nós capacitamos e preparamos pessoas para gerir a propriedade rural de forma profissional, como uma empresa, independente da

CONTE COM A PETRORIO PARA UMA SAFRINHA MAIS ÁGIL E PRODUTIVA

TRR Petrorio
Diesel e Lubrificantes
Rapidez com qualidade, não importa a distância.

RIO VERDE | (64) 3621-4956
RODOVIA GO 174, KM 03 A ESQUERDA

PORTELÂNDIA | (64) 3666-1765
AV. GOIÁS - C/ AVENIDA 5, QD 30, LT 01

CAIAPÔNIA | (64) 9 9641-5020
RODOVIA GO 221 TREVO DA BR 158 S/N, KM 105, ZONA RURAL

JATAÍ | (64) 9 9964-6099
AV. SEBASTIÃO HERCULANO DE SOUZA N. 5239 SETOR INDUSTRIAL

cadeia produtiva. Assim como outros cursos que foram criados para atender cada dia mais e melhor os produtores rurais do Estado de Goiás.

5 A integração com tecnologia e inovação promovida através do Hub Campo Lab possibilitou grandes avanços na área?

Desde o início do nosso mandato, junto ao presidente Zé Mário Schreiner, a inovação é um dos pilares para nortear nossos trabalhos, buscando implementar todas nossas ações dentro do Campo Lab, nosso Hub de Inovação, de forma transversal em todas as nossas atividades. Nós conseguimos trazer vários programas, cursos e ações voltadas para inovações com soluções tecnológicas e levar isso até os nossos produtores rurais para que eles possam aplicar essas funções nas suas atividades. Tudo isso resulta em benefícios e ganhos ainda melhores para eles solucionarem as dores que vivem dentro da propriedade rural.

6 As parcerias institucionais alavancaram os números de 2022, promovendo grandes eventos como Encontro Faeg Jovem e Agrinho e ferramentas de transformação social. Para 2023, elas continuam?

O ano de 2022 foi um ano muito produtivo, com a retomada das atividades presenciais. O programa Agrinho retornou à sala de aula e o trabalho de conscientização ambiental pode ser aplicado mais uma vez. Ampliamos programas sociais, como Equoterapia, atendendo crianças e jovens com necessidades especiais, e Campo Saúde, cuidando do bem-estar da população. A Promoção Social faz parte da missão do Senar e por meio dela nós conseguimos levar várias ações de programas para diversas áreas e públicos. Em 2023 não será diferente, o trabalho irá continuar levando para o público que mais precisa dessas ações.

7 Como o Senar Goiás tem, hoje, contribuído hoje para o fortalecimento dos Sindicatos Rurais do Estado?

Os Sindicatos Rurais, hoje, são fundamentais para a boa execução das nossas atividades na ponta, dando agilidade e capilaridade para que a gente possa levar todo nosso portfólio aos produtores rurais. A base forte é cada vez mais importante para que juntos nós possamos desenvolver ainda mais o setor.

8 Neste ano, o Senar Goiás completa 30 anos de serviços prestados aos produtores



rurais de Goiás. Diante de um ano com tantos resultados positivos, qual será o grande desafio para 2023?

Um ano de muita resiliência e muito trabalho, um cenário ainda muito incerto, político e econômico, por isso nós precisamos estar cada dia mais preparados para superar os desafios que teremos pela frente. O Senar, juntamente com a Faeg e os Sindicatos Rurais, está atento a esses desafios que virão e buscaremos alternativas, união da classe e fortalecimento do setor para que possamos estar preparados.



agripec

MÁQUINAS & IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS



@agripecmaquinas

(064) 3051-4460

Platão de Peças

Marcos Benati

Ricardo Gouveia

(064) 99307-2229 (064) 99249-5775 (064) 99653-7199

Av. Pausanes de Carvalho N° 203
Qd.07 LT.10 e 11 Setor Pausanes Rio Verde - GO.

Sementes Maná

A confiança da tradição aliada a qualidade da inovação

A Sementes Maná é uma empresa que produz sementes de soja. Sua indústria está entre as mais modernas do país, equipada com maquinários tecnológicos, precisos e automatizados, com objetivo de oferecer para o agricultor sementes de alta qualidade e produtividade, através de um rigoroso acompanhamento do plantio a colheita e depois, beneficiamento a expedição.



Sementes Maná

sementesmana.com.br



Conheça mais



SALPICÃO DE FRANGO

Foto: Tudo Gostoso



INGREDIENTES

- 1 PEITO DE FRANGO (GRANDE)
- 1 LATA DE MILHO
- 1 LATA DE ERVILHA
- 1 CENOURA RALADA
- 1 LATA OU 1 CAIXA DE CREME DE LEITE
- UVA-PASSA A GOSTO
- BATATA PALHA
- SAL A GOSTO
- 1 TABLETE DE CALDO DE GALINHA
- SALSINHA
- CEBOLINHA
- CEBOLA

MODO DE PREPARO:

Coloque em uma panela o tablete de caldo de galinha, uma pitada de sal e água suficiente para cozinhar o frango.

Enquanto o frango cozinha, misture em um recipiente o milho, a ervilha, a cenoura e as uvas-passas. Tempere com sal, salsinha, cebolinha e a cebola.

Quando o frango estiver cozido, desfie e coloque-o no recipiente com o restante dos ingredientes.

Acrescente o creme de leite e a batata palha.

Coloque em um recipiente e leve para assar por aproximadamente 7 minutos.

Sirva ainda quente.



FOTOGRAFIA

**FOTO:
BRUNO BEZERRA
(FAZENDA VARGINHA)**



Foto: Max Gomes



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612